

Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial: Deficiência Auditiva/Surdez e Deficiência Intelectual

1.3.1. Área de concentração

Educação Especial (CNPq 70807051)

2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O acesso a estudos especializados propiciará espaço para reflexão dos profissionais das redes públicas de ensino, escolas particulares e instituições que trabalham com pessoas com necessidades educacionais especiais sobre conhecimentos que venham atender as novas demandas da sociedade e conseqüentemente, da educação.

Considerando o fato de não ser a escola um espaço isolado da sociedade e, ainda, o crescente volume de informações veiculado pelas novas mídias, faz-se necessário que as instituições de ensino superior oportunizem ao professor, uma maneira de rever paradigmas, de modo a preparar seus alunos para uma postura mais aberta a mudanças, aceitação e valorização das diferenças.

No campo da educação especial, há que se implementar uma visão de mundo em que os sujeitos possam ser considerados pelo que são e não por aquilo que lhes falta ou diferencia dos demais.

Assim, considera-se que medidas devem ser implementadas para facilitar e promover a inclusão do aluno com deficiência, especialmente aqueles com deficiência auditiva e surdez, procurando oferecer condições que potencializem as capacidades individuais e disponibilizem recursos, dentre eles uma formação adequada aos professores, para uma escola que atenda a suas efetivas necessidades.

O Conselho Nacional de Educação, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº. 17/2001, p.10), afirmando a orientação para as redes públicas do País no que diz respeito ao investimento no processo de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino, a partir dos seguintes princípios: “a preservação da dignidade humana; a busca da identidade e o exercício da cidadania”.

Esses princípios trazem em seu bojo a necessidade de revisão da abordagem metodológica adotada nas escolas, atualmente baseada na abordagem positivista, que ainda tem norteado as ações pedagógicas, a avaliação e a postura do professor.

Assim, é preciso buscar uma perspectiva educacional que contemple nova abordagem teórica direcionada à superação do modelo convencional e que possa oportunizar efetiva transformação da ação pedagógica.

Os pressupostos teóricos que indicam uma melhor fundamentação sobre as necessidades de uma proposta inclusiva é a abordagem histórico-cultural, referenciada nos pensadores russos e desenvolvida no período pós-revolução de 1917, quando grande percentual da população da Rússia era analfabeta. Era necessário, à época, que se buscasse uma proposta pedagógica que respondesse às necessidades do povo e da Revolução, o que fez com que diversas pesquisas fossem realizadas dentre as quais com pessoas com deficiência. Dessas pesquisas resultaram teorias que embasam o presente trabalho.

Na abordagem histórico-cultural, a ação pedagógica deve se pautar nas diferentes concepções que cada aluno pode ter diante de um mesmo objeto. Para tanto, faz-se necessário uma relação dialógica entre professor-aluno, aluno-aluno, professor-família, família-aluno, dentre outros, pois é pela mediação da linguagem que se pode estabelecer a experiência de superação dos próprios limites e, conseqüentemente, a aquisição de novos conhecimentos que o levarão à transformação de si mesmo e de seu espaço social.

Nesse entendimento, a condição fundamental para a instrumentalização desta abordagem é o conhecimento do sujeito, ou seja, do aluno pelo professor, nos aspectos históricos, sociais, econômicos, culturais e, quando se tratar de aluno com deficiência auditiva e surdez faz-se necessário o conhecimento da constituição histórica da condição de diferente, pois, culturalmente lhe são atribuídas características de “incapaz”, “destituído de potencial” e outros. Cabe, portanto, à escola, proporcionar-lhes as condições de resgate de sua autoestima e de valorização de seu potencial, fornecendo-lhe instrumentos que possibilitem compensar as limitações em seu desenvolvimento, decorrentes de suas deficiências sensoriais. Dessa forma, poderão ser aprimoradas suas funções psicológicas superiores, efetivando-se, assim, seu processo de aquisição de conhecimentos.

As questões apresentadas exigem formação que permita ao profissional a apropriação de conhecimentos com autonomia teórica, na perspectiva da realização de

pesquisa, elaboração e desenvolvimento de projetos que possam transformar a ação docente e favorecer a construção da escola inclusiva, uma exigência da sociedade contemporânea, ao que se propõe o desenvolvimento deste Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial: Deficiência Auditiva/ Surdez.

A demanda identificada pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul apontou um grande número de professores que necessitam de aperfeiçoamento na área. A UEMS vislumbra, ainda, a oportunidade de ampliar a interiorização da oferta de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial em Mato Grosso do Sul, de forma a atender as demandas existentes de profissionais atuantes na educação básica e com dificuldades de acesso a Cursos de atualização profissional.

Nº	Disciplinas	Carga horária	Créditos
	Núcleo comum		
01	Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação	15	1
02	Fundamentos da Educação Especial: história e políticas públicas	30	2
03	Desenvolvimento Humano e Aprendizagem	30	2
04	Metodologia da Pesquisa em Educação	45	3
05	Seminário de Pesquisa I	15	1
06	Seminário de Pesquisa II	15	1
-	Total	150	10

Nº	Disciplinas	Carga horária	Créditos
	Núcleo Específico: Deficiência Intelectual		
01	Introdução ao Estudo da Deficiência Intelectual	45	3

02	A Teoria Histórico-cultural e a Deficiência Intelectual: desenvolvimento e aprendizagem	45	3
03	Avaliação e Deficiência Intelectual: abordagem educacional	30	2
04	Práticas Pedagógicas para o Ensino do Aluno com Deficiência Intelectual	45	3
05	Atendimento Educacional Especializado	45	3
-	Total	210	14